

**ANEXO**  
**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO TRANSPORTE AÉREO**

**Demonstrações Contábeis – Exercício Social de 2017**

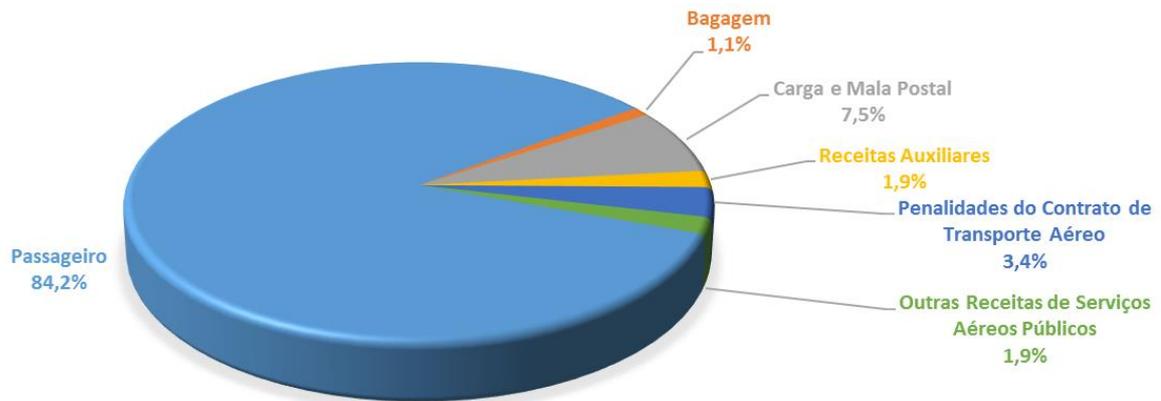
- Em relação à composição das receitas de serviços aéreos públicos das cinco principais empresas brasileiras de transporte aéreo público de passageiro, carga e mala postal, ressalta-se uma variação positiva de 8,24% em relação ao exercício social de 2016, atingindo R\$ 37,8 Bilhões. Desse total, as receitas com vendas de passagens representaram 84,2%, enquanto as receitas de Carga e Mala Postal representaram 7,5%.
- As receitas de bagagem doméstica e internacional das 4 principais empresas de transporte de passageiros somadas apresentaram a maior variação positiva das receitas do setor, com um aumento de 42,1% em relação ao exercício social de 2016, indo de R\$ 282,6 milhões para R\$ 401,4 milhões em 2017. Apesar da variação positiva identificada, destaca-se que as receitas com Bagagem continuaram a representar aproximadamente 1% do total das receitas agregadas, quando comparadas com o exercício anterior.
- Importante notar que uma variação positiva era esperada na conta de receitas com bagagem, tendo em vista que passaram a ser registrados na receita com bagagem os valores decorrentes das franquias de bagagem despachada comercializadas à parte da tarifa aérea. Antes, a receita com bagagem contemplava apenas o excesso, pois as franquias de bagagem despachada eram obrigatoriamente ofertadas em conjunto com a passagem aérea, sem possibilidade de dissociação. Assim, todos os custos incorridos com bagagem despachada eram suportados pela tarifa aérea, registrada na receita com passageiro.
- Vale ressaltar que não é possível relacionar as variações aqui expostas exclusivamente à desregulamentação das franquias de bagagens, uma vez que as receitas também são afetadas por outros inúmeros fatores que afetam os preços e a demanda do transporte aéreo.
- Destaca-se, ainda, a variação positiva das receitas Carga e Mala Postal, e Marcação de Assentos, de, respectivamente, 18,9% e 14,9% quando comparados com o exercício anterior. Em relação à variação positiva nos valores de Carga e Mala Postal, destaca-se a inclusão na presente análise da empresa Latam Cargo, empresa cargueira cujo valor nesta rubrica representou 32,4% do total das 5 empresas.
- Já em relação à composição agregada dos Custos de Serviços Aéreos Públicos, destacam-se os valores com Combustíveis e Lubrificantes que representaram a maior parcela do total, com 27,5%. Em seguida, compõem os maiores percentuais os custos com Arrendamento, Manutenção e Seguro de Aeronaves e custos de Pessoal em geral, com 20,3% e 17,4%, respectivamente.
- Vale ressaltar, ainda, o aumento dos custos com Combustíveis e Lubrificantes de 14,7% em relação ao exercício anterior, que passaram a ter representatividade de 27,4% ante os 24,8% do total de Custos e Despesas Operacionais de Serviços Aéreos Públicos em 2016. Já o segundo item mais representativo em 2017 teve uma redução de 8% e passou a responder por 20,3%, ante fatia de 22,8% em 2016. Por sua vez, os custos com Pessoal

registraram alta de 15,8%, tendo elevado a sua participação de 15,5% em 2016 para 17,4% em 2017.

- Quando comparados com o exercício social de 2016, os Custos dos Serviços Aéreos Públicos apresentaram variação positiva de 4,3%.
- Já as Despesas Operacionais dos Serviços Aéreos Públicos (despesas indiretamente relacionadas à prestação do serviço – administrativas, comerciais e gerais) apresentaram variação negativa de 8,9% em relação ao exercício anterior, passando a representar 14,4% ante os 16,3% em 2016.

## GRÁFICOS

### Composição de Receitas dos Serviços Aéreos Públicos 2017



### Composição de Custos dos Serviços Aéreos Públicos e Despesas Operacionais 2017

